

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

30 de junho de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2013 e 2012

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes	4
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	41

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, acompanhadas das devidas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, em que as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Nessa definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de riscos de mercado, riscos de crédito e riscos operacionais são representadas pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 3.464/2007, nº 3.721/2009 e nº 3.380/2006 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

O Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível e acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a organização possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas no Banco seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

A Diretoria

São Paulo, 02 de agosto de 2013.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Rabobank International Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 30 de junho de 2013, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 02 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2013	2012
Circulante	9.584.657	9.934.565
Disponibilidades	45.608	25.654
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.873.312	3.542.017
Aplicações no mercado aberto.....	3.000.602	3.519.145
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	2.665
Aplicações em moeda estrangeira.....	872.710	20.207
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	323.042	1.979.720
Carteira própria.....	273.360	1.865.715
Vinculados à prestação de garantias.....	7.643	29.086
Instrumentos financeiros derivativos.....	42.039	84.919
Relações interfinanceiras	9.589	3.278
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	-	2
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central.....	9.360	3.261
Repasses interfinanceiros.....	144	-
Correspondentes.....	85	15
Operações de crédito	2.552.918	2.145.714
Setor privado.....	2.590.949	2.191.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(38.031)	(45.409)
Outros créditos	2.779.673	2.236.745
Carteira de câmbio.....	2.763.440	2.210.020
Rendas a receber.....	6	6.274
Negociação e intermediação de valores.....	7.698	7.168
Diversos.....	12.303	17.365
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(3.774)	(4.082)
Outros valores e bens	515	1.437
Outros valores e bens.....	210	1.160
Despesas antecipadas.....	305	277
Realizável a longo prazo	4.754.174	3.179.081
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	742.024	779.867
Carteira própria.....	337.366	624.073
Vinculados à prestação de garantias.....	349.745	145.873
Instrumentos financeiros derivativos.....	54.913	9.921
Relações interfinanceiras	524	-
Repasse interfinanceiros.....	524	-
Operações de crédito	3.915.041	2.322.393
Setor privado.....	3.982.967	2.382.327
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(67.926)	(59.934)
Outros créditos	96.585	76.821
Carteira de câmbio.....	5.750	-
Rendas a receber.....	6.268	-
Diversos.....	86.206	76.821
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(1.639)	-
Permanente	30.987	24.651
Investimentos	6	6
Outros investimentos.....	6	6
Imobilizado de uso	14.693	13.280
Outras imobilizações de uso.....	24.262	22.071
Depreciação acumulada.....	(9.569)	(8.791)
Intangível	16.288	11.365
Ativos intangíveis.....	24.202	15.597
Amortização acumulada.....	(7.914)	(4.232)
TOTAL	14.369.818	13.138.297

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	2013	2012
Circulante	8.662.490	7.177.855
Depósitos	1.396.505	216.068
Depósitos à vista.....	28.502	20.737
Depósitos interfinanceiros.....	1.251.139	143.403
Depósitos a prazo.....	116.864	51.928
Captações no mercado aberto	301.463	592.355
Carteira de terceiros.....	301.463	592.355
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.207.358	2.078.877
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	1.207.358	2.078.877
Relações interfinanceiras	2	3
Recebimentos e pagamentos a liquidar.....	2	3
Relações interdependências	10.071	32.420
Recursos em trânsito de terceiros.....	10.071	32.420
Obrigações por empréstimos	2.272.447	2.181.294
Empréstimos no exterior.....	2.272.447	2.181.294
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	205.058	173.401
BNDES.....	15.928	19.503
FINAME.....	120.455	73.780
Outras instituições.....	68.675	80.118
Obrigações por repasses do exterior	1.738.475	782.303
Repasses do exterior.....	1.738.475	782.303
Instrumentos financeiros derivativos	97.420	47.915
Instrumentos financeiros derivativos.....	97.420	47.915
Outras obrigações	1.433.691	1.073.219
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes.....	1.294	410
Carteira de câmbio.....	1.325.364	928.757
Sociais e estatutárias.....	4.162	2.790
Fiscais e previdenciárias.....	39.581	75.120
Dívidas subordinadas.....	26.461	31.091
Diversas.....	36.829	35.051
Exigível a longo prazo	4.609.829	4.990.367
Depósitos	61.415	1.475.640
Depósitos interfinanceiros.....	-	1.269.397
Depósitos a prazo.....	61.415	206.243
Recursos de aceites e emissão de títulos	165.066	160.370
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	165.066	160.370
Obrigações por empréstimos	291.074	44.943
Empréstimos no exterior.....	291.074	44.943
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	704.710	382.742
BNDES.....	99.572	87.594
FINAME.....	605.138	291.847
Outras instituições.....	-	3.301
Obrigações por repasses do exterior	2.402.396	2.603.751
Repasses do exterior.....	2.402.396	2.603.751
Instrumentos financeiros derivativos	12.301	15.930
Instrumentos financeiros derivativos.....	12.301	15.930
Outras obrigações	972.867	306.991
Carteira de câmbio.....	5.697	-
Fiscais e previdenciárias.....	2.186	6.567
Dívidas subordinadas.....	964.680	300.000
Diversas.....	304	424
Patrimônio líquido	1.097.499	970.075
Capital social:		
De domiciliados no exterior.....	617.916	575.465
Reserva de lucros - Estatutárias.....	396.583	263.722
Reserva de lucros - Legal.....	39.341	32.191
Ajustes de avaliação patrimonial.....	(1.522)	6.573
Lucros acumulados.....	45.181	92.124
TOTAL	14.369.818	13.138.297

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2013	2012
Receitas da intermediação financeira.....	927.461	910.103
Operações de crédito.....	570.035	443.033
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	240.796	280.069
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	(51.393)	45.490
Resultado de operações de câmbio.....	168.023	141.511
Despesas da intermediação financeira.....	(758.793)	(658.940)
Operações de captação no mercado.....	(106.624)	(170.045)
Operações de empréstimos e repasses.....	(636.248)	(471.889)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(15.921)	(17.006)
Resultado bruto da intermediação financeira.....	168.668	251.163
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(82.769)	(82.700)
Receitas de prestação de serviços.....	31.690	25.234
Despesas de pessoal.....	(61.788)	(56.998)
Despesas de honorários da diretoria.....	(3.445)	(2.958)
Outras despesas administrativas.....	(37.671)	(33.511)
Despesas tributárias.....	(10.815)	(13.755)
Outras receitas operacionais.....	88	81
Outras despesas operacionais.....	(828)	(793)
Resultado operacional.....	85.899	168.463
Resultado não operacional.....	(55)	(165)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	85.844	168.298
Imposto de renda e contribuição social.....	(33.620)	(68.400)
Provisão para imposto de renda.....	(20.699)	(42.622)
Provisão para contribuição social.....	(12.090)	(25.483)
Ativo fiscal diferido.....	(831)	(295)
Participações nos lucros.....	(4.665)	(2.925)
Lucro líquido dos semestres.....	47.559	96.973
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$.....	80,21	175,61

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de junho 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - Estatutárias	Reserva de lucros - Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	443.184	33.287	263.722	27.342	10.888	-	778.423
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2011.....	33.287	(33.287)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 26/01/2012.....	98.994	-	-	-	-	-	98.994
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	-	-	-	-	(4.315)	-	(4.315)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	96.973	96.973
Destinações:							
Reserva legal.....	-	-	-	4.849	-	(4.849)	-
Saldos em 30 de junho de 2012.....	575.465	-	263.722	32.191	6.573	92.124	970.075
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	575.465	42.451	396.583	36.963	8.269	-	1.059.731
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 28/12/2012.....	42.451	(42.451)	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	-	-	-	-	(9.791)	-	(9.791)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	47.559	47.559
Destinações:							
Reserva legal.....	-	-	-	2.378	-	(2.378)	-
Saldos em 30 de junho de 2013.....	617.916	-	396.583	39.341	(1.522)	45.181	1.097.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido	47.559	96.973
Ajustes ao lucro líquido:		
Ajustes ao valor de mercado.....	(9.791)	(4.315)
Depreciações.....	1.570	1.190
Amortizações.....	2.162	1.189
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	15.921	17.006
Provisões (reversões) para processos cíveis, trabalhistas e fiscais.....	22	(627)
Lucro líquido após ajustes	57.443	111.416
Redução em aplicações em depósitos interfinanceiros.....	40.515	-
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	617.602	(144.394)
(Aumento) em relações interfinanceiras.....	(2.513)	(112)
Aumento (redução) em relações interdependências.....	(420.186)	12.380
(Aumento) em operações de crédito.....	(810.519)	(574.340)
(Aumento) em outros créditos.....	(754.006)	(416.692)
(Aumento) em outros valores e bens.....	(12)	-
(Aumento) em despesas antecipadas.....	(151)	(173)
Aumento (redução) em outras obrigações.....	155.644	(202.451)
	(1.173.626)	(1.325.782)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(1.116.183)	(1.214.366)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Alienação de imobilizado de uso.....	157	212
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.533)	(3.011)
Aquisição de ativo intangível.....	(1.031)	(944)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(2.407)	(3.743)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento (redução) em depósitos.....	(170.430)	1.185.843
Aumento em captações no mercado aberto.....	90.486	41.187
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos.....	(263.352)	209.369
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses.....	1.609.463	725.587
Aumento de capital.....	-	98.994
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	1.266.167	2.260.980
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	147.577	1.042.871
Caixa e equivalentes de caixa		
No início dos semestres.....	3.771.343	2.524.800
No final dos semestres.....	3.918.920	3.567.671
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	147.577	1.042.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. A instituição opera na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras comercial, de investimento e câmbio.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap”, são contabilizadas com os seguintes critérios:

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“hedge”) à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6b.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O Ativo Intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - ("impairment")

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "*impairment*" são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "*impairment*".

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

l) Lucro (prejuízo) por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras, considerando o valor por lote de mil ações do capital.

m) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, não foram identificados eventos subsequentes que necessitem ser divulgados desde a aprovação final dessas demonstrações financeiras por parte da Administração do Banco, ocorrida em 02 de agosto de 2013.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	2013	
	Até 90 dias	2012
Aplicações no mercado aberto	3.000.602	3.519.145
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.665
Aplicações em moeda estrangeira	872.710	20.207
	3.873.312	3.542.017

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários

Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2013		2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	151.899	151.899	944.267	944.267
Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios ^{(2)/(3)}	167.833	167.833	154.724	154.724
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios ⁽²⁾	85.383	85.383	60.331	60.331
Multicredit Fundo de Investimentos Direitos Creditórios ^{(1)/(2)}	71.296	71.296	1.193.792	1.193.792
Debêntures	125.136	125.136	132.958	132.958
Cédula de Produto Rural	9.179	9.179	3.716	3.716
Subtotal carteira própria	610.726	610.726	2.489.788	2.489.788
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	357.388	357.388	174.959	174.959
Subtotal vinculado à prestação de garantias	357.388	357.388	174.959	174.959
	968.114	968.114	2.664.747	2.664.747

(1) Denominação anterior: Pão de Açúcar - Fundo de Investimentos Direitos Creditórios e não há benchmark.

(2) O FIDC é atualizado pelo valor da cota divulgado pelo administrador, que leva em consideração o benchmark da cota sênior.

(3) Denominação anterior: Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios.

Classificação por categoria e prazo:

Categoria	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	2013		
				Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LFT	6.879	6.878	6.878	-	-	6.878
LTN	340.458	338.727	338.727	-	25.053	313.674
NTN-F	164.445	163.682	163.682	7.643	-	156.039
FIDC	324.512	324.512	324.512	-	239.128	85.384
Debêntures	125.179	125.136	125.136	-	-	125.136
CPR	9.179	9.179	9.179	1.413	7.766	-
Disponíveis para venda	970.652	968.114	968.114	9.056	271.947	687.111
	970.652	968.114	968.114	9.056	271.947	687.111
2012	2.653.182	2.664.747	2.664.747	614.516	1.280.285	769.946

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo - continuação:

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ (1.522) (2012 – R\$ 6.573), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. As debêntures indexadas a CDI o valor de custo atualizado se aproxima ao valor de mercado e para as indexadas em outros índices são marcadas a mercado através do PU divulgado pela ANBIMA.

Os títulos privados de renda fixa, exceto o FIDC Multicredit que se encontra custodiado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto a Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto a SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Minerva e Martins estão relacionados com cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês, o qual a Administração do Banco entende ser o valor de mercado. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo--Continuação

<u>Administrador</u>	<u>Fundos</u>	<u>Originadores dos Direitos Creditórios</u>
Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:		
	Multicredit Fundo de Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Pão de Açúcar"
	Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:		
	Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil	Empresa "Minerva"

O administrador dos FIDCs Multicredit e Martins contratou o Banco Itaú Unibanco S.A. e o administrador do FIDC Minerva contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada a reestruturação do Multicredit Fundo de Investimentos Direitos Creditórios, anteriormente denominado Pão de Açúcar - Fundo de Investimentos Direitos Creditórios, quando foram deliberados a alteração da denominação do Fundo, a conversão das quotas seniores em quotas série única, o novo regulamento e a política de investimento.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo--Continuação

a) A composição do FIDC Multicredit é assim sumariado:

	Saldos	Prazo			
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Ativo					
Disponibilidades					
Caixa	13	-	13	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez					
Aplicações no mercado aberto – NTN-F	26.810	-	26.810	-	-
Títulos e valores mobiliários					
Carteira própria - LFT	45	-	-	-	45
	26.868	-	26.823	-	45
Outros créditos					
Valores a receber	29.303	-	24.067	5.236	-
Outros valores a receber	15.624	-	15.624	-	-
	44.927	-	39.691	5.236	-
Total	71.795	-	66.514	5.236	45
Passivo					
Outras obrigações					
Credores liquidações pendentes	458	-	458	-	-
Outras despesas administrativas a pagar	42	-	42	-	-
	500	-	500	-	-
Patrimônio líquido do Fundo	71.295	71.295	-	-	-
Total	71.795	71.295	500	-	-

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e commodities. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da Tesouraria.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o trader responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda.
- O Banco utiliza o sistema de risco desenvolvido pela matriz que se baseia na metodologia de VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. No caso de produtos não paramétricos é utilizada a metodologia de cenários para o cálculo do VaR. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&FBOVESPA.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

<u>Instrumentos financeiros derivativos – ativo</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
"Swap" - diferencial a receber	28.688	1.907
Opções - prêmios pagos	2.026	11.347
"Swap" com opção de arrendimento	3.109	331
Termo NDF - diferencial a receber	63.129	81.255
	96.952	94.840
<u>Instrumentos financeiros derivativos – passivo</u>		
"Swap" - diferencial a pagar	(53.978)	(40.160)
Opções - prêmios recebidos	(631)	(7.380)
Termo NDF - diferencial a pagar	(55.112)	(16.305)
	(109.721)	(63.845)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) A carteira de "swap" é assim sumariada:

	2013				2012
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Indexador:					
CDI x Dólar	399.846	424.388	(468.827)	(44.439)	(33.268)
CDI x Índice	60.000	70.733	(76.289)	(5.556)	(5.818)
CDI x Pré	10.000	10.265	(10.260)	5	-
Dólar x CDI	192.220	240.384	(213.106)	27.278	-
Dólar x Outros	191.482	208.419	(208.577)	(158)	1.694
Outros x CDI	-	-	-	-	10
Outros x Dólar	62.243	75.333	(76.199)	(866)	(871)
Pré x CDI	30.000	32.230	(33.139)	(909)	-
Pré x Dólar	5.719	5.826	(6.471)	(645)	-
	<u>951.510</u>	<u>1.067.578</u>	<u>(1.092.868)</u>	<u>(25.290)</u>	<u>(38.253)</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	951.510	1.067.578	(1.092.868)	(25.290)	(38.253)
	<u>951.510</u>	<u>1.067.578</u>	<u>(1.092.868)</u>	<u>(25.290)</u>	<u>(38.253)</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	141.013	142.918	(155.535)	(12.617)	(1.928)
De 91 a 365 dias	249.782	272.774	(304.025)	(31.251)	(22.583)
Acima de 365 dias	560.715	651.886	(633.308)	18.578	(13.742)
	<u>951.510</u>	<u>1.067.578</u>	<u>(1.092.868)</u>	<u>(25.290)</u>	<u>(38.253)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de “swap” com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2013		2012	
	Valor de referência	Valor de mercado	Posição líquida	Posição líquida
	Ativo	Passivo		
I) Tipo:				
Compra de opção	50.922	-	3.109	331
	<u>50.922</u>	<u>-</u>	<u>3.109</u>	<u>331</u>
II) Local de negociação:				
Balcão	50.922	-	3.109	331
	<u>50.922</u>	<u>-</u>	<u>3.109</u>	<u>331</u>
III) Vencimento:				
Até 90 dias	3.740	-	67	-
De 91 a 365 dias	32.177	-	2.071	162
Acima de 365 dias	15.005	-	971	169
	<u>50.922</u>	<u>-</u>	<u>3.109</u>	<u>331</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2013		2012	
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
			Ativo	Passivo		
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de opções de compra	89.750	1.191	1.448	-	1.448	-
Compra de opções de venda	-	-	-	-	-	3
Venda de opções de compra	5.313	(366)	-	(366)	(366)	(496)
Venda de opções de venda	55.605	(620)	-	(49)	(49)	(46)
b) Opções padronizadas:						
Compra de opções de compra	10.500	384	578	-	578	7.566
Compra de opções de venda	29.250	112	-	-	-	3.778
Venda de opções de compra	38.600	(416)	-	(216)	(216)	(5.691)
Venda de opções de venda	-	-	-	-	-	(1.147)
	<u>229.018</u>	<u>285</u>	<u>2.026</u>	<u>(631)</u>	<u>1.395</u>	<u>3.967</u>
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	150.668	205	1.448	(415)	1.033	(539)
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	78.350	80	578	(216)	362	4.506
	<u>229.018</u>	<u>285</u>	<u>2.026</u>	<u>(631)</u>	<u>1.395</u>	<u>3.967</u>
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	121.924	(311)	54	(164)	(110)	(325)
De 91 a 365 dias	28.744	516	1.394	(251)	1.143	(30)
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	(184)
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	76.250	214	578	-	578	4.499
De 91 a 365 dias	2.100	(134)	-	(216)	(216)	7
	<u>229.018</u>	<u>285</u>	<u>2.026</u>	<u>(631)</u>	<u>1.395</u>	<u>3.967</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- d) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2013			2012	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Valores a receber	Valores a pagar		
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	626.957	54.832	(78)	54.754	62.203
Venda	583.944	712	(49.434)	(48.722)	2.756
b) Commodities:					
Compra	100.641	351	(5.519)	(5.168)	266
Venda	84.409	7.234	(81)	7.153	(275)
	<u>1.395.951</u>	<u>63.129</u>	<u>(55.112)</u>	<u>8.017</u>	<u>64.950</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	1.395.951	63.129	(55.112)	8.017	64.950
	<u>1.395.951</u>	<u>63.129</u>	<u>(55.112)</u>	<u>8.017</u>	<u>64.950</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	409.183	14.798	(13.628)	1.170	23.348
De 91 a 365 dias	771.387	23.013	(39.229)	(16.216)	33.854
Acima de 365 dias	215.381	25.318	(2.255)	23.063	7.748
	<u>1.395.951</u>	<u>63.129</u>	<u>(55.112)</u>	<u>8.017</u>	<u>64.950</u>

- e) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2013		2012	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	2.748.110	1.231.264	1.726.687	1.844.502
Futuro – DDI	2.538.689	896.961	969.830	542.381
Futuro – DOL	1.156	1.258.262	431.542	467.520
Futuro – Commodities	-	27.603	139	5.012
	<u>5.287.955</u>	<u>3.414.090</u>	<u>3.128.198</u>	<u>2.859.415</u>
II) Vencimento:				
Até 90 dias	723.103	1.512.511	788.685	975.170
De 91 a 365 dias	2.682.882	8.155	570.332	1.333.024
Acima de 365 dias	1.881.970	1.893.424	1.769.181	551.221
	<u>5.287.955</u>	<u>3.414.090</u>	<u>3.128.198</u>	<u>2.859.415</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- f) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Obrigações por empréstimos e repasses” e “Dívidas Subordinadas”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.120.942	405.149
Valor de mercado	1.133.188	426.320
Valor do ajuste	12.246	21.171
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	1.195.264	431.892

- g) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Dados em garantias de operações em bolsas		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	129.811	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	143.733	155.608
Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	63.895	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	19.949	19.351
	<u>357.388</u>	<u>174.959</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2013, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 1.462.222 (2012 – R\$ 1.605.528) e perdas de R\$ 1.513.616 (2012 – R\$ 1.560.038), registrados diretamente no resultado do semestre na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2013						2012
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Repasse de recursos externos	1.911.491	-	-	776.851	4.651	2.692.993	2.483.480
Financiamento à exportação	513.325	1.734.802	128.005	7.770	-	2.383.902	963.593
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7) (*)	26.255	989.774	258.596	-	-	1.274.625	1.151.140
Finame	644.784	52.229	6.783	22.152	14.520	740.468	353.741
Capital de giro	165.310	28.145	16.934	88.258	-	298.647	243.838
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	213.449	-	-	-	213.449	218.047
BNDDES	68.120	49.379	-	-	-	117.499	131.610
Funcafé	64.623	5.153	-	-	2.601	72.377	87.471
Conta garantida	13.826	-	-	-	20.160	33.986	1.254
Vendor	-	-	-	10.762	-	10.762	-
Compror	-	2.229	5.665	1.939	-	9.833	90.416
Outros créditos	3.278	-	-	-	-	3.278	-
	3.411.012	3.075.160	415.983	907.732	41.932	7.851.819	5.724.590

(*) Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2013			2012
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	882.227	509.831	1.392.058	1.111.784
De 90 a 365 dias	1.711.064	764.794	2.475.858	2.241.353
Acima de 365 dias	3.940.292	-	3.940.292	2.349.169
	6.533.583	1.274.625	7.808.208	5.702.306
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	40.333	3.278	43.611	22.284
	40.333	3.278	43.611	22.284
	6.573.916	1.277.903	7.851.819	5.724.590

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2013		2012	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.580.642	-	1.024.554	-
A	0,5	2.145.202	10.726	1.626.679	8.133
B	1,0	3.777.489	37.775	2.818.020	28.180
C	3,0	240.431	7.213	115.104	3.453
D	10,0	46.566	4.657	52.796	5.280
E	30,0	2.760	828	5.234	1.570
F	50,0	4.991	2.495	33.758	16.879
G	70,0	20.208	14.146	8.384	5.869
H	100,0	33.530	33.530	40.061	40.061
		<u>7.851.819</u>	<u>111.370</u>	<u>5.724.590</u>	<u>109.425</u>

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2013	2012
Saldo inicial	115.266	101.518
Constituição	15.921	17.006
Baixas para prejuízo	(19.869)	(9.149)
Variação cambial da agência do exterior	52	50
Saldo final	111.370	109.425
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	14.359	16.484
Renegociação de operações	46.247	30.142

O montante de R\$ 4.035.574 (2012 – R\$ 2.942.892) das operações de crédito está vinculado em garantias de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) emitidas. As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas destas operações de crédito estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

7. Carteira de câmbio

	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	2.297.480	-	1.921.034	-
Câmbio vendido a liquidar	-	466.445	-	272.603
Direitos sobre vendas de câmbio	459.006	-	272.463	-
Obrigações por compra de câmbio	-	2.126.190	-	1.790.570
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(347)	-	(201)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	13.051	-	16.724	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.261.574)	-	(1.134.416)
	2.769.190	1.331.061	2.210.020	928.757

8. Outros créditos – diversos

	2013	2012
Créditos tributários - Nota 9 (c)	80.213	73.511
Impostos e contribuições a compensar	9.141	13.881
Créditos com característica de concessão de crédito	3.278	-
Outros	5.877	6.794
	98.509	94.186

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2013	2012
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	81.179	165.373
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(32.471)	(66.149)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.299)	(894)
Sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de partes relacionadas	(1.424)	(2.737)
Sobre outros valores	1.574	1.380
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(33.620)	(68.400)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo inicial	80.029	73.806
(Constituição/reversão):		
Em contrapartida de resultado do período	(831)	(295)
Em contrapartida do patrimônio líquido	1.015	-
Saldo final	<u>80.213</u>	<u>73.511</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2013</u>			<u>2012</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	48.986	30.212	79.198	73.511
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.455	23.673	63.128	63.397
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	4.815	3.709	8.524	8.557
Provisão para passivos contingentes	974	585	1.559	1.277
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	3.742	2.245	5.987	280
II) Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis p/venda	634	381	1.015	-
Total do crédito tributário	<u>49.620</u>	<u>30.593</u>	<u>80.213</u>	<u>73.511</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 30 de junho de 2013:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2013	15.890	10.354	26.244
2014	11.431	6.858	18.289
2015	5.921	3.553	9.474
2016	3.771	2.263	6.034
2017	4.412	2.647	7.059
2018	4.023	2.414	6.437
2019	4.172	2.504	6.676
	<u>49.620</u>	<u>30.593</u>	<u>80.213</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 76.712 (2012 - R\$ 65.090).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 30 de junho de 2010--Continuação

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 3.339 (2012 – R\$ 5.790) relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, bem como, sobre os lucros auferidos pela Agência de Cayman. O valor presente das obrigações fiscais diferidas é de R\$ 3.318 (2012 – R\$ 5.524).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Em 30/06/2013 não há créditos tributários não registrados.

10. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. Os saldos são assim sumariados:

Rubricas	2013	2012
Ativos circulante e realizável a longo prazo	315.082	103.218
Passivos circulante e exigível a longo prazo	305.654	98.712
Resultado do semestre	8.347	3.519

11. Recursos de aceites e emissão de títulos

	2013			Total	2012
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		Total
Letras de crédito do agronegócio	261.978	945.380	165.066	1.372.424	2.239.247

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 30 de junho de 2013 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2013					2012	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	733.963	1.538.484	231.007	60.067	-	2.563.521	2.226.237
Obrigações por repasses							
No país	54.247	150.811	301.733	239.382	163.595	909.768	556.143
No exterior	624.832	1.113.643	1.563.217	615.343	223.836	4.140.871	3.386.054
	<u>1.413.042</u>	<u>2.802.938</u>	<u>2.095.957</u>	<u>914.792</u>	<u>387.431</u>	<u>7.614.160</u>	<u>6.168.434</u>

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes: Não há ativos contingentes registrados nos livros.

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possíveis, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) relativo à exigência de R\$ 10.120 a título de Imposto de Renda na Fonte na qualidade de responsável tributário.
- Processos Trabalhistas movido por ex-funcionários no montante de R\$ 92.
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 2.453 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.020 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
- Processo Judicial que tem como objeto a suspensão de cobranças indevidas de ligações telefônicas junto à Embratel. Houve acordo judicial e em 07/03/2013, o Banco quitou o processo pelo valor de R\$ 67.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 5.537, referente a ISS sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas. O valor citado refere-se à classificação dada como perda possível pelos advogados, apesar da convicção de que são bons os argumentos jurídicos da defesa.
- Processos cíveis movidos por clientes no montante de R\$ 504.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 457 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da CETIP.

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2012</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2013</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2012</u>
Provisão para riscos fiscais					
FGTS	2.186	-	-	2.186	2.185
Provisão cível	107	(34)	48	121	257
Provisão trabalhista	175	-	8	183	166
	<u>2.468</u>	<u>(34)</u>	<u>56</u>	<u>2.490</u>	<u>2.608</u>

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas Subordinadas”, conforme Resolução nº 3.444/2007 do CMN, sendo um empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,20% a.a. no montante de R\$ 332.573 e outros empréstimos em dólares realizado em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente, no montante de R\$ 676.978.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão para gratificações e participações nos lucros	20.565	22.119
Outras despesas de pessoal a pagar	10.647	9.263
Fornecedores a pagar	1.568	2.048
Outras provisões administrativas	1.408	584
Provisão para ações judiciais - Nota 13 (c)	304	423
Diversas	2.641	1.038
	<u>37.133</u>	<u>35.475</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013, está representado por 592.936.877 (2012 – 552.202.423) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rabobank International Holding B.V.	592.935.021	552.200.680
Rabobank Curaçao N.V.	1.856	1.743
	<u>592.936.877</u>	<u>552.202.423</u>

b) Reserva de lucros - legal:

A Reserva Legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que esta alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias:

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social da Sociedade e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

d) Dividendos mínimos obrigatórios:

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da diretoria:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	3.462	3.303
Gratificações	4.247	2.830
Planos de previdência complementar	155	164

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas:

	2013		2012	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	29.840	-	356	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	-	2.665	2.430
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	872.710	77	20.207	(6.663)
Repasse interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	680	10	-	-
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	74	-	1.777	1.905
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabobank Curaçao N.V.	-	6.275	-	8.577
São Paulo Partners, LLC	-	3.384	-	2.078
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(101.140)	(3.530)	(286.507)	(9.791)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(150.203)	(7.077)	-	(269)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	(107)	-	-
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	4.952	142	-	-
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(14.059)	(1.696)	(19.400)	(12.695)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	5	(734)	99	99
Empréstimos e repasses do exterior				
São Paulo Partners, LLC	(3.934.747)	(51.956)	(2.965.080)	(251.179)
Rabobank Nederlands –				
NY branch	(2.092.663)	(5.185)	(1.282.721)	(56.109)
Rabobank Curaçao N.V.	-	(114)	(942.190)	(92.818)
Tullaghought Company	-	-	-	915
Rabobank Nederlands	(98.026)	(43)	-	-
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	(667)	(343)	91	91
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2)	(12)	(2)	(12)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	18.341	11.677
Serviços prestados de intermediação de negócios	9.659	10.655
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	3.690	2.902
	<u>31.690</u>	<u>25.234</u>

19. Outras despesas administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Processamento de dados	9.789	7.014
Serviços do sistema financeiro	5.029	4.337
Alugueis e locações	4.244	3.782
Serviços de terceiros	3.742	4.251
Depreciação e amortização	3.733	2.379
Comunicação	2.591	1.906
Viagens	2.472	2.253
Manutenção e conservação de bens	1.359	3.308
Propaganda, promoções e publicidade	1.151	934
Condomínio	958	782
Transportes	714	524
Água e energia	221	273
Materiais	164	195
Outras despesas administrativas	1.504	1.573
	<u>37.671</u>	<u>33.511</u>

20. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das Demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Disponibilidades em moeda nacional	599	1.010
Disponibilidades em moeda estrangeira	45.009	24.644
Total de disponibilidades	<u>45.608</u>	25.654
Aplicações no mercado aberto	3.000.602	3.519.145
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.665
Aplicações em moeda estrangeira	872.710	20.207
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.918.920</u>	<u>3.567.671</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

21. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 21.851 (2012 – R\$ 32.515), e as garantias recebidas totalizam R\$ 94.280 (2012 – R\$ 81.934).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 281.188 (2012 – R\$ 216.555) e o índice de Basileia é de 13,26% (2012 – 13,34%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 5.302 (2012 – R\$ 4.994). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.

A Diretoria

Cláudio Rodrigues Figueiredo
Contador CRC-1SP159075/O-7

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013, sendo composto por quatro membros da atual diretoria do Banco e um membro do Rabobank International. Este comitê faz parte do Comitê de Auditoria & Compliance, órgão interno responsável pelo tratamento dos aspectos relacionados à Auditoria.

O Comitê de Auditoria se reuniu por quatro vezes no ano de 2013 e em sua reunião do dia 15/08/2013 foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2013. Destacamos as seguintes atividades do comitê e suas conclusões:

- a) Para análise das demonstrações financeiras, reuniu-se com representantes da Administração, com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, analisou os comentários da auditoria externa, verificou os trabalhos da auditoria interna e discutiu eventuais aspectos relevantes a conclusão a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras às normas vigentes. O Comitê de Auditoria, dentro de suas responsabilidades e limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, comprovou a qualidade e aprovou as demonstrações financeiras da data-base 30/06/2013;
- b) Reuniu-se e tomou conhecimento dos aspectos referentes ao gerenciamento e controle de riscos do Rabobank, incluindo os aspectos de riscos operacionais. O Comitê destaca a evolução do sistema de controles internos da organização;
- c) O Comitê reuniu-se formalmente com a Ernst & Young Terco para discutir o escopo, a estratégia e os resultados de seus trabalhos, incluindo pontos e recomendações. Seu parecer serviu de base para a análise das demonstrações financeiras. O Comitê julga adequada a qualidade e a extensão dos trabalhos da Ernst & Young Terco;
- d) Revisou com a Auditoria Interna o resultado das auditorias realizadas, acompanhou a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e legislou sobre eventuais exceções. O Comitê de Auditoria aprovou o planejamento anual da Auditoria Interna e acompanha em suas reuniões o seu cumprimento. O Comitê é também responsável por aprovar a realização de eventuais trabalhos não planejados e cancelamentos de trabalhos previstos. O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 15 de agosto de 2013.